

27 de junho

Qual É A História Do Chocolate?

Portanto, quando vocês comem, ou bebem, ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus. I Coríntios 10:31.

Apesar de a Suíça possuir a fama de produzir o melhor chocolate do mundo, a verdadeira história desse alimento começa mesmo é no México. A descoberta do chocolate está ligada à própria descoberta e conquista da América.

Quando, em 1519, o explorador espanhol Hernán Cortés chegou ao Império Asteca de Tetiuachan (onde hoje é o México), ficou impressionado com a cortesia que lhe ofereceram na corte do imperador Montezuma. Os historiadores acreditam que os nativos pensavam que Hernán seria um deus de nome estranho, chamado Quetzacóatl, que havia descido para visitar o seu povo e o trataram muito bem.

Segundo a crença asteca, Quetzacóatl havia plantado os cacauzeiros para presentear os imperadores e, por isso, o cacau era tão valioso. Eles chegavam a usar a sua semente como moeda e ela valia mais que ouro e prata. Na cotação econômica da época, 10 sementes compravam um coelho e IDO, uma escrava.

Com a semente moída, eles preparavam uma bebida sagrada acrescida de mel e baunilha a que davam o nome de tchocolatl. O sabor era muito bom e Hernán, é claro, levou tanto o cacau como a receita de tchocolatl para a Europa. Lá ofereceu a bebida a Carlos V, que tratou de espalhar a descoberta para todas as cortes européias. Assim nasceu a febre por chocolate.

Mais tarde, a receita original recebeu novos ingredientes e foi reformulada. O açúcar substituiu o mel e um creme de amêndoas foi acrescentado à mistura, que, aliás, só era feita nos mosteiros católicos. Ninguém além da igreja foi autorizado a conhecer e preparar a receita levada por Hernán Cortés. Pouco a pouco, porém, o segredo começou a cair na mão do povo e a religião perdeu o monopólio da fabricação de chocolate.

Levando em consideração que o chocolate hoje não é um alimento muito saudável, fica aqui uma sugestão aos jovens: economizar um pouco nos doces e oferecer o dinheiro poupado para a causa de Deus, especialmente a pregação do evangelho e a ajuda humanitária. O que você acha? Vamos colocar em prática esse conselho?